

Orange Book, Resolução ANTT nº5.232/2016 e Sistemática de Revisão das Legislações

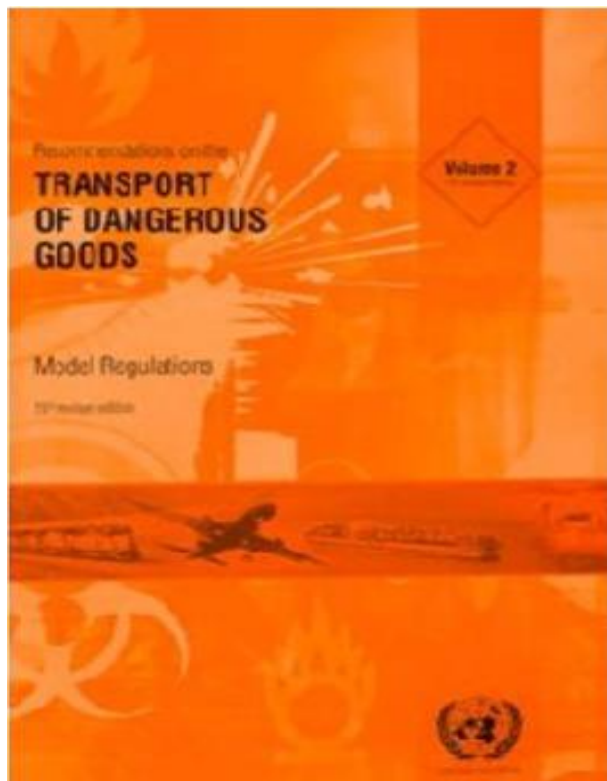
De Rodrigo Amorim – Por Fabriciano Pinheiro

Coordenador de Regulação do Transporte
Rodoviário de Produtos Perigosos da ANTT

19 de outubro de 2017

FUNDAMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

- **Recomendações do Comitê de Peritos em Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas – TDG / Regulamento Modelo da ONU – Orange Book:**



- Aplicável aos modais aéreo, marítimo e terrestre;
- Atualizado a cada 2 anos, após 4 Sessões do [Subcomitê de Peritos em Transporte de Produtos Perigosos da ONU](#);
- Atualmente, encontra-se em sua 20ª edição (2017);
- Disponível no endereço eletrônico https://www.unece.org/trans/danger/publi/unrec/rev20/20files_e.html;
- Resolução ANTT nº 5.232/16 fundamentada na 18ª e 19ª edições.

SUBCOMITÊ TDG - ONU

➤ O que é

- O Sub-Comitê de Peritos no Transporte de Produtos Perigosos da Organização das Nações Unidas – TDG, instituído pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas-ECOSOC, **constitui um fórum técnico especializado destinado a analisar e propor recomendações direcionadas aos órgãos governamentais e às associações internacionais que regulamentam e controlam a segurança do transporte de produtos perigosos, de sorte a harmonizar as condições de transporte desse tipo de produto em nível global.**

➤ Objetivos

- **Elaborar prescrições que garantam a segurança de todos os envolvidos na cadeia de transporte de produtos perigosos, dos bens públicos e privados e do meio ambiente, prevenindo, tanto quanto possível, incidents/acidentes com esse tipo de carga.**
- Garantir consistência entre os diferentes sistemas regulatórios aplicáveis aos produtos perigosos (tais como o de segurança no trabalho, de proteção ao consumidor, de armazenamento, de proteção ao meio ambiente, etc), reduzindo as barreiras no transporte nacional e internacional desse tipo de carga.
- Tais prescrições estão compiladas no Regulamento Modelo da ONU, conhecido como *Orange Book*.


SUBCOMITÊ TDG - ONU

➤ **Regulamento Modelo – Orange Book**

- Desenvolvido pelo Subcomitê de Peritos no Transporte de Produtos Perigosos do Conselho Econômico e Social da ONU, estabelece exigências mínimas para o transporte de produtos perigosos, levando a um desenvolvimento padrão em nível nacional e internacional para os diversos modos de transporte;
- Considera o progresso técnico, o advento de novas substâncias e materiais, as exigências de um sistema moderno de transporte e, acima de tudo, a necessidade de se garantir a segurança das pessoas, das propriedades e do meio ambiente;
- Flexibilidade para permitir a inclusão de exigências específicas de cada país ou região;
- São apresentados os princípios de classificação e definição das classes de risco, relação dos principais produtos perigosos, requisitos de embalagem, marcação, rotulagem, requisitos de ensaios e documentos para o transporte, além das exigências específicas para cada classe de risco. Com base neste escopo, expedidores, transportadores e agentes fiscalizadores são beneficiados com uma padronização do transporte de produtos perigosos em nível internacional;
- A cada dois anos é publicada uma nova edição do Regulamento Modelo, incluindo-se as prescrições aprovadas durante as reuniões precedentes do SubComitê.

SUBCOMITÊ TDG - ONU

➤ Composição do Subcomitê TDG (50ª Sessão – Dezembro 2016)

| Estados membros (com direito a voto) | | |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> -África do Sul; -Alemanha; -Áustrália; -Áustria; -Bélgica; -Brasil; -Canadá; -China; |  | <ul style="list-style-type: none"> -Estados Unidos da América; -Espanha; -Finlândia; -França; -Holanda; -Itália; -Japão; -Noruega; -Polônia; -Portugal; -Reino Unido; -República da Coréia; -Suíça; -Suécia; |
| Estados observadores (sem direito a voto) | | |
| -Qatar | -Eslováquia | |
| Organizações Intergovernamentais (sem direito a voto) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> -European Union -Intergovernmental Organization for International Carriage by Rail (OTIF) | | |
| Agências Especializadas (sem direito a voto) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> -Food and Agriculture Organization (FAO) -International Civil Aviation Organization (ICAO) | | <ul style="list-style-type: none"> -International Maritime Organization (IMO) -World Health Organization (WHO) |

Organizações não governamentais

- Association of European Manufacturers of Sporting - Ammunition (AFEMS)
- Association of Hazmat Shippers, Inc. (AHS)
- Australian Explosives Industry Safety Group (AEISG)
- Compressed Gas Association (CGA)
- Cosmetics Europe
- Council on Safe Transportation of Hazardous Articles (COSTHA)
- Dangerous Goods Advisory Council (DGAC)
- Dangerous Goods Trainers Association (DGTA)
- European Association for Advanced Rechargeable Batteries (RECHARGE)
- European Association of Automotive Suppliers (CLEPA)
- European Chemical Industry Council (CEFIC)
- European Industrial Gases Association (EIGA)
- European Liquefied Petroleum Gas Association (AEGPL)
- European Metal Packaging (EMPAC)
- Federation of European Aerosol Associations (FEA)
- Institute of Makers of Explosives (IME)
- International Air Transport Association (IATA)
- International Association for Soaps, Detergents and --- Maintenance Products (AISE)
- International Confederation of Drum Manufacturers (ICDM)

- International Confederation of Plastics Packaging - Manufacturers (ICPP)
- International Council of Chemical Associations (ICCA)
- International Council of Intermediate Bulk Container - Associations (ICIBCA)
- International Dangerous Goods and Containers Association (IDGCA)
- International Fibre Drum Institute (IFDI)
- International Fishmeal and Fish Oil Organization (IFFO)
- International Organization of Motor Vehicle Manufacturers (OICA)
- International Paint and Printing Ink Council (IPPIC)
- International Petroleum Industry Environmental - Conservation Association (IPIECA)
- KiloFarad International (KFI)
- Medical Devices Battery Transport Council (MDBTC) PRBA -
- The Rechargeable Battery Association (PRBA) Responsible -- Packaging Management Association of Southern Africa (RPMASA)
- Sporting Arms and Ammunition Manufacturers' Institute (SAAMI)
- Stainless Steel Container Association (SSCA)
- World Liquefied Petroleum Gas Association (WLPGA)

SUBCOMITÊ TDG - ONU

➤ Metodologia das Sessões do Subcomitê TDG

- O Subcomitê TDG se reúne duas vezes ao ano na sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra/Suíça. Cada reunião dura em média 10 dias para discussão e encaminhamentos das propostas enviadas pelas Delegações, sugerindo alterações ou correções no Regulamento Modelo.
- As reuniões do TDG são pautadas em documentos elaborados por qualquer um dos participantes do Subcomitê (tanto membros das Delegações dos países quanto demais organismos), classificados, em função do assunto tratado, na Agenda de Trabalho aprovada para cada biênio, contendo os temas que serão discutidos ao longo desse período.
- Cada um dos assuntos é composto por documentos formais, *Working Documents*, que são disponibilizados na internet, em média, até 1 mês antes da realização da reunião, e por documentos informais, *Informal Documents*, que são elaborados e disponibilizados tanto antes da reunião como também durante, e que não constam na Agenda inicial.
 - **Working documents:** Documentos que servem de base para deliberação e votação (adoção ou não da proposta no Regulamento Modelo) – introdução, discussão e proposta sugerida;
 - **Informal documents:** Documentos que servem de apoio aos working documents, trazem comentários ou complementações comprobatórias (relatórios, ensaios, dados estatísticos, etc.)
- Os documentos relativos a cada reunião, assim como a Agenda de Trabalho, ficam disponíveis para análise no seguinte link <http://www.unece.org/trans/main/dgdb/dgsubc3/c32017.html>.

➤ Programação das Sessões do TDG – *working documents*

UNECE **TRANSPORT** AREAS OF WORK / DANGEROUS GOODS / MEETINGS AND EVENTS / ECOSOC BODIES / TDG SUB-COMMITTEE / WORKING DOCUMENTS / 2017

Transport

Dangerous Goods

Competent Authorities

Schedule of Meetings

▼ Meetings and Events

▼ ECOSOC Bodies

➤ TDG Sub-Committee

List of heads of delegation

Agendas

Reports

➤ Working Documents

➤ 2017

2016

2015

2014

2013

2017

ECOSOC Sub-Committee of Experts on the Transport of Dangerous Goods (TDG)

AC.10/C.3 Working documents year 2017

ST/SG/AC.10/C.3/2017/3 - (Germany) Stability tests for industrial nitrocellulose

English

[DOC](#) 

[PDF](#) 

ST/SG/AC.10/C.3/2017/2 - (Germany) Clarification of special packing provisions PP13 and PP33

English

[DOC](#) 

[PDF](#) 

ST/SG/AC.10/C.3/2017/1 - (Germany) Adsorbed gases – exemption for gases of Class 2.2 (not toxic, not flammable)

English

[DOC](#) 

[PDF](#) 

➤ Programação das Sessões do TDG – Agenda 51^o Sessão (julho 2017)



Secretariat

Distr.: General
20 February 2017

English
Original: English and French

Committee of Experts on the Transport of Dangerous Goods and on the Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

Sub-Committee of Experts on the Transport of Dangerous Goods

Fifty-first session

Geneva, 3-7 July 2017

Item 1 of the provisional agenda

Adoption of the agenda

Provisional agenda for the fifty-first session¹

To be held at the Palais des Nations, Geneva
starting at 10 a.m. on Monday, 3 July 2017

1. Adoption of the agenda.
2. Explosives and related matters¹:
 - (a) Review of test series 6;
 - (b) Review of tests in parts I, II and III of the Manual of Tests and Criteria;

➤ Exemplos dos documentos (*working document*)

United Nations

ST/SG/AC.10/C.3/2016/79



Secretariat

Distr.: General
6 September 2016

Original: English

Committee of Experts on the Transport of Dangerous Goods and on the Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

Sub-Committee of Experts on the Transport of Dangerous Goods

Fiftieth Session

Geneva, 28 November-6 December 2016

Item 6 of the provisional agenda

New proposals for amendments to the Model

Regulations on the Transport of Dangerous Goods

Lead lining testing requirements for bromine portable tanks

Transmitted by the expert from the United States of America¹

Introduction

1. The Model Regulations assign portable tank special provision TP10 to “UN 1744 Bromine or Bromine Solution.” This portable tank special provision requires portable tanks to have a lead lining not less than 5 mm thick, which shall be tested annually, or another suitable lining material approved by the competent authority. This document proposes to authorize the transportation of bromine portable tanks for the purposes of performing the next required test, after emptying, but before cleaning, for an additional three months.

Discussion

2. The requirement for a lead lining, or other suitable lining material approved by the competent authority, exists to prevent the bromine or bromine solution from contact with the tank shell. Bromine reacts with aluminium and other metals.

3. The Model Regulations contain authorizations for the transport of portable tanks that have passed the date of expiry of their last 5 year or 2.5 year periodic inspection and test in

expiry of the last periodic inspection and test to be transported for a period not to exceed three months; (2) after emptying but before cleaning, for purposes of performing the next required test or inspection prior to refilling; and (3) a portable tank to be transported for a period not to exceed six months, unless otherwise approved by the competent authority, beyond the date of expiry of the last periodic test or inspection to allow for the return of dangerous goods for proper disposal or recycling. No such relief is provided for the liner inspection requirement found in portable tank special provision TP10.

4. Bromine tanks encounter the same types of delays in transportation that necessitated the inclusion of extended periods of time for 5 year or 2.5 year periodic inspections. Some examples of situations encountered that may cause a bromine tank to need to be transported after the date of expiry of the inspection of its liner include; weather delays, missing a vessel loading, and customers maintaining tanks for storage and use at their facilities.

5. To assess the safety of allowing the transport of emptied but uncleaned bromine tanks in transportation for the purposes of performing the next required test for an additional three months lead lining inspection reports were obtained and reviewed. Annual inspection reports covering a 5 year period were obtained for 10 tanks in dedicated bromine service, and a further 5 lead lining inspection reports were obtained for tanks in dedicated bromine service that had been inspected after a year but no more than 15 months after the date of the last inspection. Each of these reports contains test results on the lead liner giving at least 67, but up to 1164, separate readings of lead lining thickness.

6. An analysis of the data provided shows that for the 10 portable tanks inspected within the normal one year period the percentage of readings falling within an acceptable range (5 mm or greater) to be 98.6%. For the 5 tanks that were inspected between 12 months but before 15 months the percentage of readings falling within an acceptable range (5 mm or greater) was 99.1%. The data indicates that an authorization to transport these empty but uncleaned tanks for an additional three months does not materially impact the ability of the lead liner to prevent the tanks contents from contacting the shell.

7. As an additional safety measure, this proposal is limited to portable tanks for bromine that are offered for transportation after emptying but before cleaning. This limitation restricts the amount of bromine in the tank and reduces the possibility of contact with the material and the shell.

Proposal

8. In 4.2.5.3 portable tank special provision TP10 is revised to read as follows:

TP10 A lead lining, not less than 5 mm thick, which shall be tested annually, or another suitable lining material approved by the competent authority is required. A portable tank may be offered for transport after the date of expiry of the last lining inspection for a period not to exceed three months beyond the of expiry of the last testing, after emptying but before cleaning, for purposes of performing the next required test or inspection prior to refilling.

➤ **Alguns temas tratados durante as 4 últimas Sessões do Subcomitê TDG (47^a, 48^a, 49^a e 50^a Sessões)**

Tema da Agenda: Novas propostas de alteração do Regulamento Modelo – Orange Book

Transporte de tanques portáteis, destinados ao transporte de bromo, para ensaio do revestimento de chumbo após a data de validade da inspeção anterior – Adotado

Document: ST/SG/AC.10/C.3/2016/79 (United States of America)

Informal document: INF.34 (United States of America)

Tratava de sugestão de inclusão de período de tolerância de 3 meses, após o vencimento do prazo para inspeção do revestimento de chumbo, para o transporte de retorno de tanques portáteis vazios e não limpos destinados a conter bromo;

Alteração da Provisão Especial TP10, aplicável ao número ONU 1744 – BROMO OU SOLUÇÃO DE BROMO, autorizando o transporte após o prazo de ensaio do revestimento.

➤ **Alguns temas tratados durante as 4 últimas Sessões do Subcomitê TDG (47^a, 48^a, 49^a e 50^a Sessões)**

Tema da Agenda: Sistemas de armazenamento elétrico

Transporte de baterias de lítio danificadas ou defeituosas – Adotado

Relatório de ensaio para as baterias de lítio – Adotado

Working Documents: ST/SG/AC.10/C.3/2016/67 (OICA, RECHARGE); ST/SG/AC.10/C.3/2016/74 (PRBA); ST/SG/AC.10/C.3/2016/75 (France)

Informal documents: INF.50 and INF.55 (RECHARGE and OICA); INF.51 (PRBA; RECHARGE); INF.61 (United States of America on behalf of a drafting group)

A proposta relacionada ao transporte de baterias de lítio danificadas ou defeituosas vem sendo discutida nos últimos anos de trabalho do Subcomitê.

Envolve, além de recall e logística reversa de equipamentos eletrônico, questões relacionadas a acidentes com veículos elétricos.

Foram adotadas provisões sobre embalagem, classificação e prescrições de transporte:

- Provisão Especial 376 e Instrução para Embalagem P903 aplicável aos nº ONU 3090, 3091, 3480 e 3481.

Exigência de disponibilização, pelos fabricantes e distribuidores, de Relatório de Ensaio, detalhado no Manual de Ensaio e Critérios, para as baterias de lítio, atestando a submissão aos ensaios lá exigidos.

BRASIL - HISTÓRICO

➤ Marco regulatório

Poder Executivo:

- Publicação do Decreto - lei nº 2.063, de 6 de outubro de 1983:
 - Dispõe sobre multas por infração à regulamentação e incumbe o executivo da elaboração de normas para o transporte rodoviário desse tipo de produto
- Publicação dos Decretos nº 96.044, de 19 de maio de 1988, e nº 98.973, de 22 de fevereiro de 1990:
 - Aprovam, respectivamente, os Regulamentos para o Transporte Rodoviário e Ferroviário de Produtos Perigosos.

HISTÓRICO

➤ **Restruturação do setor de transporte aquaviário e terrestre**

- **Lei nº 10.233, de 05 de junho de 2001:**
 - Criação da ANTT, ANTAQ e DNIT e respectivas atribuições:
 - Art. 22. Constituem a esfera de atuação da ANTT:
 - VII – o transporte de cargas especiais e perigosas em rodovias e ferrovias.
 - Art. 24. Cabe à ANTT, em sua esfera de atuação, como atribuições gerais:
 - XIV – estabelecer padrões e normas técnicas complementares relativos às operações de transporte terrestre de cargas especiais e perigosas.

CENÁRIO ATUAL DA REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE TERRESTRE DE PP

MODAL RODOVIÁRIO

•Decreto nº 96.044/88:

Aprova o regulamento do transporte rodoviário
de produtos perigosos

- ✓ Atualizado pela Resolução ANTT nº
3.665/11 e alterações

MODAL FERROVIÁRIO

•Decreto nº 98.973/90:

Aprova o regulamento do transporte ferroviário
de produtos perigosos

•Resolução ANTT nº 420/04 e posteriores alterações:

Aprova as Instruções Complementares aos referidos regulamentos

- ✓ Atualizada pela Resolução ANTT nº 5.232, de 16 de dezembro de 2016

•Resoluções ANTT nº 3.380/12 e 3.924/12:

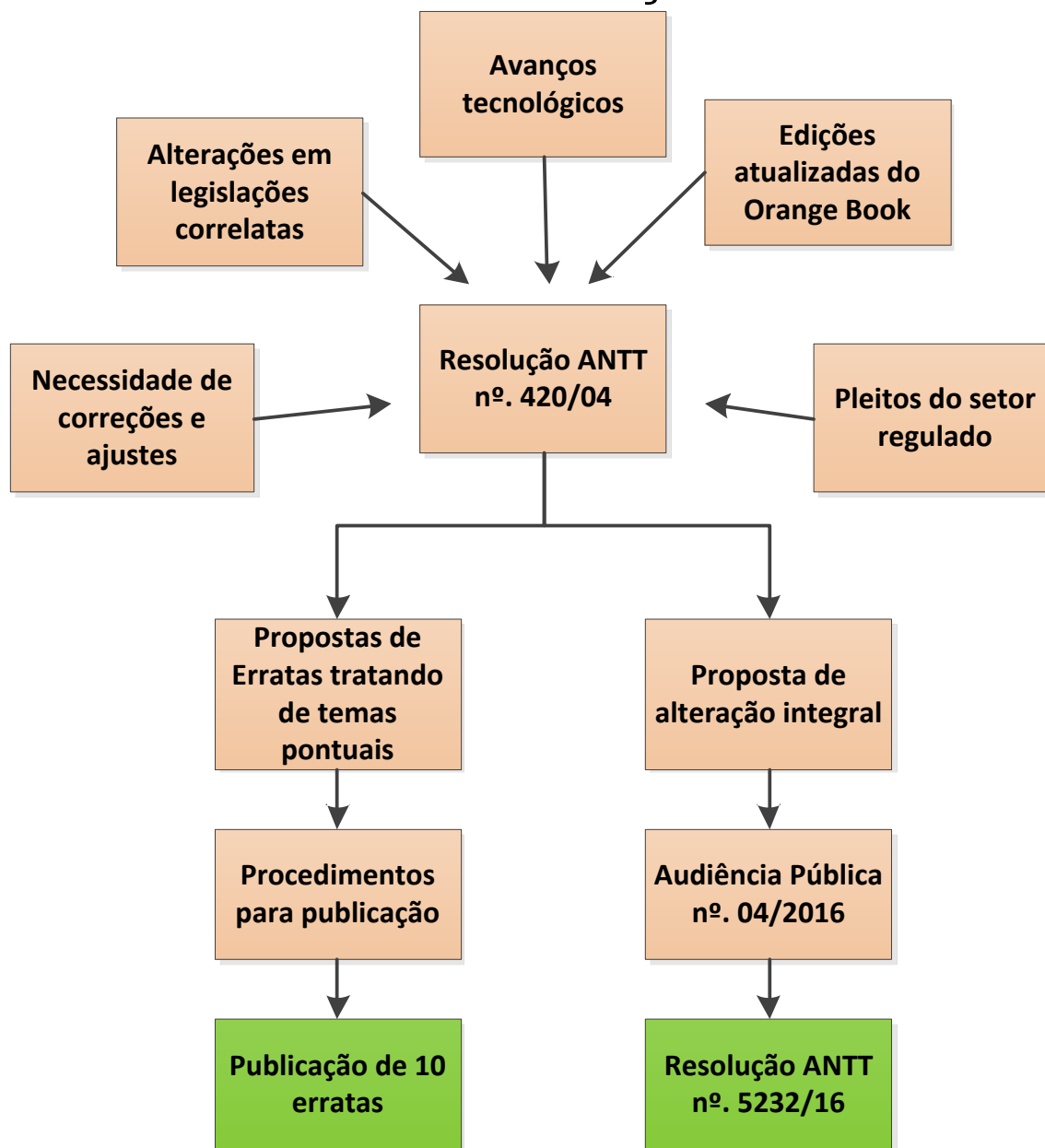
Estabelece os códigos das Infrações ao regulamento (fiscalização)

PROCESSO DE REVISÃO REGULATÓRIA DA ANTT

➤ Processo de Controle e Participação Social:

- **Resolução ANTT nº 3.705, de 10 de agosto de 2011** – dispõe sobre os instrumentos do processo de Participação Controle Social no âmbito da ANTT (utilizados de forma simultânea ou não):
 - **Reunião Participativa:** instrumento utilizado para construção do conhecimento sobre dada matéria e para o desenvolvimento de propostas, aberto ao público ou, a critério da ANTT, restrito a convidados, que possibilita participação oral ou escrita em discussões presenciais, sobre matéria definida pela Agência.
 - **Tomada de Subsídio:** instrumento utilizado para a construção do conhecimento sobre dada matéria e para o desenvolvimento de propostas, que, a critério da ANTT, pode ser aberto ao público ou restrito a convidados, e que possibilita aos interessados o encaminhamento de contribuições por escrito à Agência sobre matéria definida pela ANTT, em momento diverso da sessão presencial.
 - **Audiência Pública:** instrumento utilizado para consolidar proposta final de ação regulatória, aberto ao público, que possibilita participação oral ou escrita em sessões presenciais, sobre matéria que afete restritivamente direitos de agentes econômicos e usuários.
 - **Consulta Pública:** instrumento utilizado para consolidar proposta final de ação regulatória, aberto ao público, e que possibilita aos interessados o encaminhamento de contribuições por escrito sobre matéria definida pela ANTT, em momento diverso da sessão presencial.

➤ Processo de revisão da Resolução ANTT Nº. 420/04



➤ Revisão da Resolução ANTT nº 420/04

• Consulta e Audiência Pública nº 004/2016 – www.antt.gov.br:

- Compatibilização da Resolução ANTT nº 420/04 com a 18ª edição do Regulamento Modelo da ONU

– Orange Book:

- Deliberação Diretoria nº 064, de 25 de fevereiro de 2016, autorizando o processo;
- Período da Consulta Pública (envio das contribuições): 14 de março a 15 de abril de 2016,
- Audiência Pública (sessão presencial): 17 de março de 2016, das 14:00h às 18:00h;

| Interessados | Qtde. de protocolos |
|---|---------------------|
| 1) Usuário do serviço de transporte – pessoas físicas | 4 |
| 2) Usuário do serviço de transporte – pessoas jurídicas | 20 |
| 3) Entidades representativas de usuários do serviço de transporte | 37 |
| Subtotal | 61 |
| 4) Operadores do serviço de transporte – pessoas físicas | 1 |
| 5) Operadores do serviço de transporte – pessoas jurídicas | 8 |
| 6) Trabalhadores do setor | 11 |
| 7) Entidades representativas dos prestadores de serviço | 10 |
| 8) Entidades representativas dos trabalhadores do setor | |
| 9) Poderes Públicos | 18 |
| 10) Outros | 22 |
| Subtotal | 70 |
| Total | 131 |

Revisão da Resolução ANTT nº 420/04:

- Consulta e Audiência Pública nº 004/2016**

- Contribuições recebidas:

- Sessão presencial: 11

- Meio eletrônico: 127 e-mails, com várias contribuições cada um.

| | Manifestações protocoladas | | | |
|---------------------|---------------------------------------|----------|---|-----------------------------|
| Meio de recebimento | Audiência Pública – Sessão presencial | | Audiência Pública – período de recebimento de manifestações | |
| | Orais | Escritas | Meio eletrônico | Protocolo físico e Correios |
| Quantidade parcial | 7 | 4 | 126 | 1 |
| Subtotal | 11 | | 127 | |
| TOTAL | 138 | | | |
| | Contribuições Consideradas | | | |
| Quantidade parcial | 7 | 5 | 450 | 1 |
| Subtotal | 12 | | 451 | |
| TOTAL | 463 | | | |

Documentação relativa ao Processo disponível em:

http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/45896/004_2016.html

- Consulta e Audiência Pública nº 002/2017**

http://www.antt.gov.br/participacao_social/consultas/0022017.html

Obrigado!

geret@antt.gov.br
ouvidoria@antt.gov.br